



APRESENTAÇÃO: TESSITURAS DE CONHECIMENTOS ÉTNICO-RACIAIS

Tânia Mara Pedroso Müller¹

Eu tenho um sonho...

Martin Luther King

Nós também sonhamos. Sonhamos com o fim do racismo. E sonhamos com a criação de espaços permanentes de debate e ações que permitam sua superação. A utopia nos move.

Esses sonhos levaram-nos a pensar na criação da Revista da ABPN como um *espaçotempo*² de visibilidade de questionamentos, reivindicações e investigações de intelectuais negros/as, que lutam pelo desvelamento da discriminação do negro na sociedade brasileira para sua exclusão, combate ao racismo e justiça social.

Os textos aqui reunidos refletem uma parte dessa luta através da exposição de intensa riqueza e diversidade de conhecimentos de nossos intelectuais, como também da heterogeneidade dos modos de pensar, das concepções e dos referenciais teóricos que os embasam, no cotidiano de seus fazeres.

Fomentar essa heterogeneidade é o que nos permite rever e revelar nossos preconceitos e tecer redes de saberes. A propagação de múltiplos olhares sobre um mesmo objeto nos induz a considerar a importância da interdisciplinaridade para a relevância de novas apreciações, reforçando a ideia da importância de seu compartilhamento, o que não significa o aniquilamento de diferenças e particularidades, mas também da tessitura de conhecimentos ou, melhor dizendo, de como os conhecimentos são

¹Professora da UFF. Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Relações Étnico-raciais do Cefet/Rio. Coordenadora da Equipe Editorial da Revista da ABPN.

²Para Alves e Oliveira a junção de determinados termos ou conceitos são usados “para dar conta de superar as dicotomias e separações entre elementos de expressões que nos parecem ficar melhor quando juntos e não dicotomizados” (ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Ensinar e aprender/ “*aprenderensinar*” o lugar da teoria e da prática em currículo. In: LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda (org.). *Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012, p. 61).



tecidos³. Eis o que sonha a Equipe Editorial da Revista da ABPN, a sua Diretoria e seus/suas Associados/as.

Os escritos de seus/suas autores/as constituem-se e expressam aquilo de particular e universal – o vínculo indissolúvel de seus pensamentos e ponderações com suas produções *prácticasteóricaspráticas*⁴ relevantes em suas respectivas áreas de formação e seu cotidiano de investigação.

Em análises realizadas por alguns autores⁵, há uma concordância entre a baixa produção de textos que reflitam sobre a relação raça e gênero, e especificamente que se dedicam ao aprofundamento do papel da mulher negra na história e cultura brasileira. Compartilhando com essa tese, apresentamos quatro textos que analisam o papel da mulher negra em diferentes espaços e épocas.

A partir de uma vasta revisão dos estudos contemporâneos, Ariella Silva Araujo em seu artigo A MULHER NEGRA NO PÓS-ABOLIÇÃO retorna ao período pós-abolicionista e recupera o lugar no qual a mulher negra foi situada e como era pensada. Conclui pela importância da mulher como mantenedora das tradições e pela sua preponderância no comando familiar, fato que persiste até os dias atuais.

³Inês Barbosa de Oliveira defende que a “ideia da tessitura do conhecimento em rede busca superar não só o paradigma da árvore do conhecimento, como também a própria forma como são entendidos os processos individuais e coletivos de aprendizagem — cumulativos e adquiridos — segundo o paradigma dominante. A ideia da construção do conhecimento usando a imagem da árvore pressupõe linearidade, sucessão e sequenciamento obrigatório, do mais simples ao mais complexo, dos saberes aos quais se deve ter acesso. Além disso, pressupõe a ação externa como elemento fundador da “construção” de conhecimentos. A ideia da tessitura do conhecimento em rede pressupõe, ao contrário, que as informações às quais são submetidos os sujeitos sociais só passam a constituir conhecimento quando se enredam a outros fios já presentes nas redes de saberes de cada um, ganhando, nesse processo, um sentido próprio, não necessariamente aquele que o transmissor da informação pressupõe” (OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Currículos praticados: entre a regulação e a emancipação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p.10).

⁴Alves e Oliveira afirmam que “não há práticas que não integram teorias e que todas as teorias se expressam por meio de práticas e que por elas são influenciadas”, por isso, os termos se apresentam “sem separação, sem pressuposição de que possam existir umas sem as outras ou que possam ser singularizadas, já que são sempre muitas a se confrontarem” (ALVES; OLIVEIRA, op. cit, p. 62).

⁵Amgela Figueiredo, no ensaio “Dialogando com os estudos de gênero e raça no Brasil” afirma que a literatura sobre gênero é bastante ampla no Brasil. Porém, ressalta que “se procurarmos, nessas mesmas publicações, artigos que abordem temas relativos ao gênero e à raça, percebemos de imediato o quanto ainda é reduzido o número de publicações”. (In: PINHO, Osmundo e SANSONE, Livio. (orgs). *Raça: novas perspectivas antro*



Cristian Souza Sales, como o próprio título indica, *A ESCRITA DO CORPO FEMININO NEGRO NA POESIA DE MIRIAM ALVES*, analisa a produção da escritora, responsável pela edição e publicação dos *Cadernos Negros* na década de 80, autora de diversos poemas, contos, artigos e ensaios, na qual buscou as bases teóricas para “contestar as representações estereotipadas e significações depreciativas disseminadas pelo discurso literário brasileiro” sobre a mulher negra.

Ainda baseando-se na literatura como referência para compreensão da representação da mulher negra, Suely Santos Santana, no artigo *TUDO NELA ERA DEPENDURADO E TODAS AS SUAS CARNES FLÁCIDAS: REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA EM LIMA BARRETO*, parte do entendimento que a literatura tem a possibilidade de servir como referência para construir atitudes, ideologias e forjar experiências, e que no caso da literatura brasileira ajudou a disseminar noções estereotipadas sobre negros e negras. Em oposição a essas noções, a autora recupera um conto de Lima Barreto, escritor excluído do cânone literário brasileiro, para problematizar os papéis e lugares estabelecidos pelos discursos hegemônicos, principalmente no que tange a mulher negra.

Em *PARA ALÉM DA IMAGINAÇÃO: NAÇÃO, RAÇA E GÊNERO E A HELENA DE “VIVER A VIDA”* Cristiane Santos Souza, Carlos Eduardo Henning e Fabiana Mendes de Souza realizam uma análise comparativa entre três personagens vividas pela atriz Taís Araújo em duas telenovelas e um filme brasileiro: *Xica da Silva*, no filme de Cacá Diegues; *Preta de Souza*, da novela *Da cor do pecado*; e *Helena em Viver a Vida*, as duas últimas produzidas pela Rede Globo de televisão. Com isso, anunciam a persistência de uma concordância com as “representações tradicionais imputadas às mulheres negras, e com as imagens associadas a essas mulheres no imaginário nacional”. A análise permitiu aos autores correlacionar os temas “raça”, racismo, miscigenação, relações de gênero, entrelaçando-os às formas discursivas de constituição da nação.

Entrelaçando os fios, trazemos o texto *A QUEM INTERESSA UM “CINEMA NEGRO”?* de Júlio César dos Santos, uma vez que o artigo anterior realiza uma reflexão sobre o papel da mulher no cinema nacional. Nesse texto o autor, a partir do questionamento conforme expressa em seu título, que tem como motivação seu interesse em pesquisar a “autorrepresentação da mulher negra no cinema”, inicia por recuperar a ideia de “cinema negro”, expressão que a levou a perguntar se surgiu por uma questão política de afirmação, negação, contestação, ou reificação? Instiga também a pensar se a classificação foi criada como “uma reivindicação identitária com a questão racial brasileira” ou como resultado do “desenvolvimento do sistema capitalista de consumo”.

Os autores Danilo de Souza Moraes e Paulo Cesar Ramos em *JUVENTUDE NEGRA NA CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA DO SÉCULO XXI* refazem o percurso de formação da juventude negra como movimento social reivindicatório das especificidades do grupo, em conjunto ao Movimento Negro, cujo objetivo é o de ser privilegiado nas discussões das políticas públicas no país, voltadas para esse segmento. Os autores destacam a importância de “reafirmar o protagonismo e a autonomia da juventude negra na sua atuação política”, bem como a valorização do



grupo como agente prioritário nos espaços de articulações, trocas de experiências, saberes e demandas. Outro ponto de relevância para o seu reconhecimento e sedimentação, de acordo com Danilo de Souza Morais e Paulo Cesar Ramos está no entendimento pela sociedade brasileira do respeito às diferenças e as múltiplas identidades da juventude negra.

JOÃO ALBASINI E O SEU DISCURSO SOBRE A “CIVILIZAÇÃO” SELVAGEM EM MOÇAMBIQUE COLONIAL é o texto de Marcos Vinícius Santos Dias Coelho, que aborda o trabalho do jornalista moçambicano nascido na cidade de Lourenço Marques (hoje Maputo), neto de um negociante português com ascendência italiana. João Albanisi foi presidente do Grêmio Africano Lourenço Marques e participou da fundação de dois jornais, de curta duração, porém com importante papel da defesa dos “filhos da terra” e “indígenas”. O jornalista personificou a condição do colonizado erudito, oprimido entre os dilemas e dificuldades de alguém que para poder ser ouvido, aceita os comportamentos e ideologias do colonizador, ao mesmo tempo em que tenta lutar contra elas.

Tatiane Campos dos Santos e Thiago Lucas Martins no texto O MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS COMO POSSIBILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 acusam a existência de diferentes artefatos africanos, ou utilizados por negros, escravizados ou trabalhadores. Ao repensarem sobre este acervo os autores o consideram importante espaço na contribuição para a implementação da Lei, uma vez que compreendem o Museu como ambiente educativo não formal de educação, possibilitador da construção de novos/outros conhecimentos.

Em QUE FALTA FAZ UMA ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE! Isabel CF da Cruz, tomando a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), realiza uma revisão de literatura sobre saúde da população negra e as políticas para ela constituídas, concluindo pela inexistência de sua implantação e conseqüentemente de estratégias para prevenir e combater o racismo institucional nos estabelecimentos de saúde. Conclui, ao final, que o racismo foi um dos motivos impeditivos de sua institucionalização, bem como a não criação de uma área técnica que respondesse e gerenciasse a implantação da política e as ações decorrentes.

Por fim, mas de extrema relevância e que pode instigar a novas investigações, Mirian Albuquerque Aquino, Sérgio Rodrigues de Santana, Leyde Klébia Rodrigues de Santana e Jobson Francisco da Silva Júnior no artigo TEMAS SOBRE O NEGRO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO CURRÍCULO LATTES analisam as pesquisas sobre a temática étnico-racial, desenvolvidas por docentes-pesquisadores/as de seis pós-graduações da UFPB registradas no Currículo Lattes – CNPq. Constatam que os estudos ainda estão circunscritos a discriminações, preconceitos e racismos relacionados a um passado escravista.

Osmundo Pinho contribui para nosso enriquecimento com uma resenha, “O SANGUE DO SANGUE E A CARNE DA CARNE”: O GENOCÍDIO ANTI-NEGRO E O IMPERATIVO REVOLUCIONÁRIO, sobre o livro de João H. Costa VARGAS, *Never Meant to Survive: Genocide*



and Utopias in Black Diaspora Communities no qual destaca algumas categorias apresentadas pelo autor refletindo sobre elas a partir das leituras de outras bases teóricas.

Esperamos que os artigos aqui publicados embasem as reflexões e incentivem a implementação de políticas públicas, sem deixar de representar um *espaçotempo* de denúncia, divulgação de pesquisas, estudos, discussões, inovações multidisciplinares e tessitura do conhecimento.

PRESENTATION WEAVING THE ETHNIC-RACIAL KNOWLEDGE

Tânia Mara Pedroso Müller¹

*I have a dream
Martin Luther King*

We also dream. We dream with the end of racism. And dream of creating permanent spaces for discussions and actions that allow their overcoming. Utopia moves us.

These dreams led us to think about the creation of the Journal of the ABPN as spacetime² to the visibility of inquiries, investigations and claims of black intellectuals, who fight for the unveiling of the discrimination of blacks in Brazilian society in order to their exclusion, fight against racism and social justice.

The texts gathered here reflect a part of this struggle by exposing the intense richness and diversity of our intellectual knowledge, as well as the heterogeneity of the ways of thinking, the concepts and

¹ Professor at the FFU. PhD in Education. Professor at the Program of Post-graduate Strictu Sensu in Ethnic-Racial Relations of the Cefet/Rio. Coordinator of of the Editorial Board of the Journal ABPN.

² To Oliveira and Alves and the junction of certain terms or concepts are used “order to account for overcoming the dichotomies and separations between elements of expressions that seem to get better when together and not dichotomized” (Alves, Nilda and OLIVEIRA, Ines Barbosa of. “teaching and learning / “aprenderensinar” the place of theory and practice in curriculum. “in: Libâneo, José Carlos and ALVES, Nilda (ed.) Issues of pedagogy: dialogues between instruction and curriculum. São Paul: Cortez, 2012, p .61).



theoretical frameworks that underpin them, in their everyday doings.

Encourage this heterogeneity are what allows us to review and reveal our prejudices and to weave networks of knowledge. The spread of multiple perspectives on the same object induces us to consider the importance of interdisciplinary to the relevance of new appraisals, reinforcing the idea of the urgency of its share, which does not mean the annihilation of differences and particularities, but also the fabric of knowledge or rather, of how knowledge is woven³. Here's what dreams the Editorial Board of the Journal of the ABPN, the Directors and the Associates.

The writings of their authors are constituted and express what the particular and universal - the indissoluble bond of their thoughts and ponderings with their productions practicaltheoreticalpractical⁴ relevant in their respective areas of formation and their daily research.

In analyzes performed by some authors⁵, there is a concordance between the low production of texts that reflect about the relationship of race and gender, and specifically dedicated to deepening the role of black women in history and Brazilian culture. Sharing with this thesis, we present four texts that analyze the role of black women in different spaces and times.

From an extensive review of the contemporary studies, Ariella Silva Araújo in her article A

³ Ines Barbosa de Oliveira argues that the "idea of weaving networked knowledge not only search overcome the paradigm of the tree of knowledge, but also the own way how are understood the individual and collective learning processes - cumulative and acquired - according to the dominant paradigm . The idea of knowledge building using the image of the tree assumes linearity, succession and sequencing required, from the simplest to the most complex, of the knowledge to which they should have access. Furthermore, presupposes the outside action as a founding element of the "construction" of knowledge. The idea of weaving networked knowledge presupposes, on the opposite, that the information to which social subjects are submitted start to constitute knowledge only when they become entangled in other wires already present in the networks of knowledge of each, earning in the process a proper sense, not necessarily that one presuppose by the transmitter of information "(OLIVEIRA, Ines Barbosa de. Practiced Curriculum: between regulation and emancipation. Rio de Janeiro: DP & a, 2003, p.10).

⁴ Oliveira and Alves affirm that "there is no practices that do not integrate theories and all theories are expressed through practices and are influenced by them", thus, the terms are presented "without separation, without presupposition that might exist some without the other or can be singularized, since they are always to many to confront each other" (ALVES AND OLIVEIRA, op.cit, p.62).

⁵ Angela Figueiredo, in the essay "Dialoguing with the study of gender and race in Brazil," states that the literature on gender is very wide in Brazil. However, he points out that "if you look in those same publications, articles that approach topics related to gender and race, it is noticeable how much is still reduced the number of publications." (In: PINE, Osmundo and SANSONE, Livio. (Eds). Raça: new anthropological perspectives. Savior: AB



BLACK WOMAN IN POST-ABOLITION returns to post-abolitionist period and recover the place where the black woman was located and how it was conceived. She concludes the importance of women as the keeper of traditions and by their preponderance in command family, a fact that persists until the present day.

Cristian Souza Sales, as the title itself indicates, **THE WRITING OF BLACK FEMALE BODY IN THE POETRY OF MIRIAM ALVES**, analyzes the production of the writer, responsible for edition and publication of Blacks Notebooks in the 80s, author of several poems, short stories, articles and trials, in which she seek the theoretical foundations for “challenge the stereotypical representations and depreciative meanings disseminated by Brazilian literary discourse” about the black women.

Still based on the literature as a reference for understanding the representation of black women, Suely Santos Santanain the article **EVERYTHING ABOUT HER WAS DANGLING AND ALL HER FLESH WAS FLACCID: REPRESENTATION OF BLACK WOMAN IN LIMA BARRETO**, part of understanding that literature has the possibility to serve as reference to build attitudes, ideologies and forge experiences, and that in the case of Brazilian literature helped spread the stereotypical notions of black and black. In opposition to these notions the author recovers a tale of Lima Barreto, writer excluded from the literary canon IN Brazil, to discuss the papers and locations set by hegemonic discourses, especially in regard to the black women.

In **BEYOND IMAGINATION: NATION, RACE AND GENDER AND HELENA OF “LIVING THE LIFE”** Cristiane Santos Souza, Carlos Eduardo Henning and Fabiana Mendes de Souza perform a comparative analysis between three characters lived by actress Taíss Araújo in two Brazilian soap operas and a movie: Xica da Silva, in the movie of Caca Diegues; Preta de Souza, of the novel the color of sin, and Helena in Living Life, the last two produced by Rede Globo Television. With this, announce the continuation of an agreement with the “traditional representations attributed to black women, and the images associated with those women in the national imagination.” The analysis allowed the authors to correlate the themes of “race”, racism, miscegenation, gender relations, intertwining them in the forms of discursive constitution of the nation.

Intertwining the wires, we bring the text **INTERESTED TO WHOM A “BLACK CINEMA”?**, Julio César dos Santos, since the previous article performs a reflection on the role of women in national cinema. In this text the author, from the question as it is expressed in its title that is driven by the interest in researching the “self-representation of black women in film,” begins by recovering the idea of “black cinema”, an expression that took to ask if a question emerged on policy affirmation, defense, or reification? Instigates also wonder if the classification has been created as “a claim identity with Brazilian race issue” or as a result of “development of the capitalist system of consumption.”

The authors Danilo de Souza Moraes and Paulo Cesar Ramos in **BLACK YOUTH IN BRAZIL’S DEMOCRACY BUILDING IN THE 21st CENTURY** retrace the course of formation of black youth as a social movement of claims of the specifics of group, together to the Black Movement, whose



objective is to be preferred in discussions of public policy in the country aimed at this segment. The authors emphasize the importance of “reaffirming the protagonism and autonomy of black youth in political activity” as well as the valuation of the group as agent priority in the articulations spaces, exchanging experience, knowledge and demands. Another relevant issue for their recognition and sedimentation, according to Danilo de Souza Moraes and Paulo Cesar Ramos is in the understanding by the Brazilian society of the respect for differences and the multiple identities of black youth.

JOÃO ALBASINI AND HIS SPEECH ABOUT THE “CIVILIZATION” WILD IN COLONIAL MOZAMBIQUE is the text of Marcos Vinicius Santos Dias Coelho that approaches the work of the Mozambican journalist born in the city of Lourenço Marques (now Maputo), grandson of a Portuguese trader with Italian ancestry. John Albasini was president of the Guild African Lourenço Marques and co-founded two newspapers, of short duration however with important role in the defense of the “sons of the earth” and “indigenous.” The journalist personified the condition of the colonized erudite oppressed among the dilemmas and difficulties of someone in order to be heard, accepted behaviors and ideologies of the colonizer, while trying to fight against them.

Tatiane Campos dos Santos and Thiago Lucas Martins in the text THE MUSEUM OF ARTS AND CRAFTS AS A POSSIBILITY OF IMPLEMENTATION OF THE LAW 10.639/03 accuse the existence of different African artifacts used by blacks enslaved or workers. To the rethinking about this collection the authors consider it as very important space that could contribute to the implementation of the law, once they understand the Museum as non-formal educational environment of education that allows the construction of new / other knowledge.

In HOW MUCH WE MISSING A TECHNICAL AREA OF THE BLACK POPULATION HEALTH AT THE MINISTRY OF HEALTH! Isabel CF Cruz, taking the National Policy on Integral Health of the Black Population (PNSIPN), conducts a review of literature on the black population health and the policies established for it, concluding that there was no implantation and consequently strategies to prevent and combat institutional racism in health establishments. Concludes at the end that racism was one of the reasons hindering its institutionalization, as well as the not creating a technical area that responded and managed the implementation of the policies and actions result.

Finally, but very relevant and that can instigate new research, Mirian Albuquerque Aquino, Sergio Rodrigues de Santana, Leyde Klébia Rodrigues Santana and Francisco da Silva Júnior Jobson in the article THEMES ABOUT BLACK: AN ANALYSIS OF KNOWLEDGE PRODUCTION IN CURRICULUM LATTES analyze the research on ethnic-racial theme developed by professors-researchers from six postgraduate of UFPB logged in Curriculum Lattes - CNPq. Realize that studies are still circumscribed the discrimination, prejudice and racism related to a past of slavery.

Osmundo Pinho contributes to our enrichment with a review, “BLOOD OF THE BLOOD AND MEAT OF THE MEAT”: ANTI-BLACK GENOCIDE AND REVOLUTIONARY IMPERATIVE about the book of John H. Costa VARGAS, Never Meant to Survive: Genocide and Utopias in Black



Diaspora Communities in which highlights some categories presented by the author reflecting on them from the readings of other theoretical bases.

We hope that the articles published here could support the reflections and encourage the implementation of public policies, while representing a spacetime of denunciation, dissemination of research, studies, discussions, multidisciplinary innovations and weaving of knowledge.

PRÉSENTATION TESSITURES DE CONNAISSANCES ETHNIQUE-RACIALE

Tânia Mara Pedroso Müller¹

J'ai un rêve...

Martin Luther King

Nous avons aussi rêver. Nous rêvons de mettre fin au racisme. Et rêve de créer des espaces permanents pour les discussions et les actions qui permettent de les surmonter. Utopia nous émeut.

Ces rêves nous a amenés à réfléchir à la création de la Revue de l'ABPN comme l'espace-temps² de visibilité des enquêtes, revendications et enquêtes des intellectuels noirs que, luttant pour dévoiler la discrimination des Noirs dans la société brésilienne à son exclusion, lutte contre le racisme et la justice sociale.

¹ Professeur de l'UFF. Doctorat en Éducation. Professeur du Programme de *Pós-Graduação Stricto Sensu* en Relations Etnicorraciais Cefet / Rio. Coordinateur du Comité de Rédaction de la Revue ABPN.

² Pour Alves et Oliveira la jonction de certains termes ou concepts sont utilisés <<pour rendre compte de surmonter les dichotomies et les séparations entre les éléments d'expressions qui semblent mieux quand même et non une dichotomie>> (ALVES, Nilda e OLIVEIRA, Inês Barbosa de. «Enseigner et apprendre /" aprenderensinar "la place de la théorie et de la pratique dans le programme." In: LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda (org.) *Questions de pédagogie: dialogues entre l'enseignement et le curriculum*. São Paulo: Cortez, 2012, p. 61).



Les textes réunis ici reflètent une partie de cette lutte en exposant de l'intense richesse et de la diversité de connaissance de notre intellectuelle, ainsi que l'hétérogénéité des modes de pensée, les concepts et les cadres théoriques qui les sous-tendent, dans leurs actions quotidiennes.

Pour favoriser cette hétérogénéité est ce qui nous permet d'examiner et de révéler nos préjugés et à tisser des réseaux de connaissances. La diffusion de points de vue multiples sur le même objet nous amène à considérer l'importance de l'interdisciplinarité à la pertinence des conclusions nouvelles, renforçant l'idée de l'urgence de sa part, ce qui ne signifie pas l'anéantissement des différences et des particularités, mais aussi le tissu de la connaissance ou plutôt, comment la connaissance est tissé³. Voici ce rêve l'Équipe de rédaction de la Revue de l'ABPN, son Conseil et ses / leurs Associés .

Les écrits de ses / leurs auteurs / sont en place et d'exprimer ce que le particulier et l'universel - le lien inextricable de vos pensées et vos cogitations avec leurs productions *prácticasteóricaspráticas*⁴ pertinentes dans leurs respectifs domaines de la formation et leur quotidienne recherche.

En analyse effectuée par certains auteurs⁵, il existe une corrélation entre la faible production de textes qui reflètent sur la relation entre la race et le genre, et spécifiquement dédiée à l'approfondissement

³ Ines Barbosa de Oliveira soutient que "l'idée de la tessiture du connaissance non seulement de chercher à surmonter le paradigme de l'arbre de la connaissance, mais aussi les moyens mêmes dans lesquelles les processus d'apprentissage de l'apprentissage individuel et collectif - cumulative et acquise - comme le paradigme dominant . L'idée de construire des connaissances en utilisant l'image de l'arbre suppose la linéarité, la succession et séquence est nécessaire, de la plus simple à la plus complexe de la connaissance à laquelle ils devraient avoir accès. Cela signifie également que l'action extérieure comme un élément fondateur de la «construction» de la connaissance. L'idée de tessiture suppose des connaissances en réseau, au contraire, que l'information à laquelle les sujets sociaux sont soumis deviennent la connaissance que quand ils empêtrer dans des câbles d'autres déjà présents dans les réseaux de connaissances de chacun, gagnant dans le processus de sens, pas nécessairement celui qui nécessite la transmission de l'information "(OLIVEIRA, Ines Barbosa de curriculum pratiqués: entre la réglementation et l'émancipation de Rio de Janeiro.: DP & A, 2003, p. 10).

⁴ Alves et Oliveira disent "pas de pratiques qui ne s'intègrent pas les théories et toutes les théories sont exprimés à travers des pratiques et sont influencés par eux", de sorte que les termes sont présentés «sans séparation, sans hypothèse selon laquelle il pourrait y avoir sans l'autre ou peut être singularizadas, car ils sont toujours nombreux à affronter "(ALVES; OLIVEIRA, op.cit, p. 62).

⁵ Amgela Figueiredo, dans l'essai «En dialogue avec l'étude du genre et de la race au Brésil», a déclaré la littérature sur le genre est très large au Brésil. Toutefois, il souligne que «si vous regardez dans ces mêmes publications, des articles qui traitent des questions liées au sexe et à la race, il est à remarquer combien est encore réduit le nombre de publications." (En:.. PIN, Osmundo et SANSONE, Livio (Eds) *Race: nouvelles perspectives anthropologiques*. Salvador: ABA: EdUfba, 2008, p. 238).



du rôle des femmes noires dans l'histoire et la culture brésilienne. Partage avec cette thèse, nous présentons quatre textes qui examinent le rôle des femmes noires dans des espaces et des temps différents.

À partir d'un examen approfondi des études contemporaines, Ariella Silva Araujo dans son article LA FEMME NOIRE EN POST-ABOLITION retour aux études abolitionnistes et récupérer l'endroit où la femme noire a été localisé et comment il a été conçu. Il se termine par l'importance des femmes comme le gardien des traditions et de sa prépondérance dans la famille de commandement, un fait qui persiste à ce jour.

Cristian Souza Sales, comme son titre l'indique, L'ECRITURE DU CORPS FEMELLE NOIRE DANS LA POÉSIE DE MIRIAM ALVES, analyse la production de l'écrivain, responsable de l'édition et la publication *Cadernos Negros* dans les années 80, auteur de plusieurs poèmes, histoires, contes, articles et essais, dont nous cherchons les bases théoriques de «contester les représentations stéréotypées et des significations péjoratives diffusés par le discours littéraire brésilienne “sur la femme noire.

Toujours basé sur la littérature comme une référence pour comprendre la représentation des femmes noires, Suely Santos Santana, sur l'article, TOUT ÉTAIT AINSI SUSPENDU ET QUE TOUS SES CHAIRS FLASQUES: REPRÉSENTATION DES FEMMES NOIRS CHEZ LIMA BARRETO, étant entendu que la littérature a la possibilité pour servir de référence pour construire les attitudes, les idéologies et forge des expériences, et que dans le cas de la littérature brésilienne permis de diffuser les notions stéréotypées de noir. En opposition à ces notions de l'auteur récupère un conte de Lima Barreto, écrivain exclu du canon littéraire au Brésil, afin de discuter des rôles et des lieux fixés par les discours hégémoniques, notamment en ce qui concerne les femmes noires.

En AU-DELÀ DE L'IMAGINATION: NATION, RACE ET GENRE ET L' HÉLÈNE DE “VIVRE LA VIE” Cristiane Santos Souza, Carlos Eduardo Henning e Fabiana Mendes de Souza effectuer une analyse comparative entre trois personnages vivaient par l'actrice Tais Araujo dans deux feuilletons et un film brésiliens: *Xica da Silva*, le film *Caca Diegues*; *Preta de Souza*, le roman *Da cor do pecado*; et Helena de Vivre la vie, les deux dernière produite par la *Rede Globo de Televisão*. Avec cela, annoncer la poursuite d'un accord avec les «représentations traditionnelles attribuées aux femmes noires, et les images associées à ces femmes dans l'imaginaire national.” L'analyse a permis aux auteurs de mettre en corrélation les thèmes de la «race», le racisme, le métissage, les rapports de genre, mêlant entre eux dans les formes de la constitution discursive de la nation.

Torsadant les fils, mettre le texte QUI SE SOUCIE D'UN «CINÉMA NOIR»? , de Júlio César dos Santos, depuis le précédent article effectue une réflexion sur le rôle des femmes dans le cinéma national. Dans ce texte, l'auteur, à partir de l'interrogatoire comme indiqué dans son titre, qui est entraîné intérêt dans la recherche de <<l'auto-représentation des femmes noires dans le film>>, commence par la récupération de l'idée de «film noir», une expression qui a pris se demander si une



question a été posée sur l'affirmation politique, la défense ou la réification? Incite également se demander si la classification a été créée comme «une réclamation auprès de l'identité question de la race brésilienne» ou à la suite de «développement du système capitaliste de consommation.»

Les auteurs Danilo de Souza Morais et Paulo Cesar Ramos en *JEUNESSE NOIR DANS LA CONSTRUCTION DÉMOCRATIQUE BRÉSILIEN DU XXI^e SIÈCLE* retracer le parcours de formation des jeunes Noirs comme un mouvement social des revendications des spécificités du groupe, en collaboration avec le Mouvement Noir, dont l'objectif est d'être privilégiée dans les débats sur les politiques publiques dans le pays visant à ce segment. Les auteurs insistent sur l'importance de «réaffirmer le rôle et l'autonomie des jeunes Noirs à des activités politiques», ainsi que l'appréciation du groupe en tant que priorité de l'agent dans les espaces communs, l'échange d'expériences, de connaissances et exigences. Une autre question pertinente pour la reconnaissance et la sédimentation, selon Danilo de Moraes Souza et Paulo Cesar Ramos est dans la compréhension de la société brésilienne de respect des différences et des identités multiples de la jeunesse noire.

JOÃO ALBASINI ET SON DISCOURS SUR «LA CIVILISATION» SAUVAGE AU MOZAMBIQUE COLONIAL est le texte de Marcos Vinícius Santos Dias Coelho, qui porte sur le travail du journaliste mozambicain né dans la ville de Lourenço Marques (aujourd'hui Maputo), petit-fils d'un marchand portugais d'ascendance italienne. João était président de la *Grêmio Africano Lourenço Marques* et co-fondateur de deux journaux, courtes mais rôle important dans la défense des «fils de la terre» et «indigènes». Le journaliste a personnifié l'état du savant colonisés, opprimés parmi les dilemmes et les difficultés d'une personne dans le but de se faire entendre, les comportements acceptés et idéologies du colonisateur, tout en essayant de les combattre.

Tatiane Campos dos Santos et Thiago Lucas Martins sur le texte *LE MUSÉE DES ARTS ET METIERS COMMENT POSSIBILITÉ DE MISE EN ŒUVRE DE LA LOI 10.639/03* accusent l'existence de différents artefacts Africains ou utilisés par les Noirs ou les travailleurs asservis. Pour repenser cette collection, les auteurs considèrent que l'espace très important qui pourrait contribuer à la mise en œuvre de la loi, car ils incluent le musée en tant que non-formelle environnement éducatif de l'éducation qui permet la construction de nouvelles/autre connaissances.

En *IL MANQUE UN DOMAINE TECHNIQUE DE SANTÉ DE LA POPULATION NOIRE AU MINISTÈRE DE LA SANTÉ!* Isabel CF da Cruz, prenant la Politique National de la Santé globale de la Population Noire (PNSIPN), procède à un examen de la littérature sur les politiques de santé des populations noires et fabriquées pour elle, concluant qu'il n'y avait pas d'implantation et par conséquent des stratégies visant à prévenir et à combattre le racisme dans les établissements institutionnels santé. Termine à la fin que le racisme était l'une des raisons qui entravent son institutionnalisation, ainsi que la création d'une zone non techniques qui ont répondu gerenciasse et mettre en œuvre la politique et les actions découlant.

Enfin, mais très pertinent et peut susciter de nouvelles recherches, Mirian Albuquerque Aquino,



Sergio Rodrigues de Santana, Leyde Klébia Rodrigues Santana et Jobson Francisco da Silva Júnior sur l'article THÈMES SUR LE/LA NOIR: UNE ANALYSE DE LA PRODUCTION DE CONNAISSANCES EN LATTES CURRICULUM analyser les recherches sur l'origine ethnique, raciale thème développé par les professeurs-chercheurs de six troisième cycle UFPB connecté à Lattes Curriculum - CNPq. Sachez que des études sont toujours circonscrit la discrimination, les préjugés et le racisme lié à un passé d'esclavage.

Osmundo Pinho contribue à notre enrichissement par un essai, << LE SANG DU SANG ET LA CHAIR DE LA CHAIR >>: GENOCIDE ANTI-NOIR ET L'impératif révolutionnaire, sur le livre de João H. Costa VARGAS, *Never Meant to Survive: Genocide and Utopias in Black Diaspora Communities* dans lequel met en évidence certaines catégories présentées par l'auteur réfléchir sur eux par les lectures des autres bases théoriques.

Nous espérons que les articles publiés ici pourrait soutenir les réflexions et d'encourager la mise en œuvre des politiques publiques, tout en représentant une dénonciation espace-temps, la diffusion de la recherche, des études, des discussions et des innovations multidisciplinaire en tissu connaissances.

PRESENTACIÓN TESITURAS DE CONOCIMIENTOS ÉTNICORRACIALES

Tânia Mara Pedrosa Müller¹

Tengo un sueño...
Martin Luther King

Nosotros también soñamos. Soñamos con el fin del racismo. Y soñamos con la creación de espacios permanentes de debates y acciones que posibiliten su superación. La utopía es lo que nos mueve.

¹Profesora de la UFF. Doctora en Educación. Profesora del Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Relações Etnicorraciais del CEFET/Rio. Coordinadora del Equipo Editorial de la Revista de la ABPN.



Esos sueños nos llevaron a pensar en la creación de la Revista de la ABPN como un *espaciotiempo*² de visibilidad de los interrogantes, las reivindicaciones y las investigaciones de intelectuales negros/as, que luchan por el desvelamiento de la discriminación del negro en la sociedad brasileña para su exclusión, combate al racismo y justicia social.

Los textos que reunimos aquí reflejan una parte de esta lucha a través de la exposición de la intensa riqueza y la diversidad de conocimientos de nuestros intelectuales, bien como la heterogeneidad de los modos de pensar, las concepciones y los referenciales teóricos que les dan base en el cotidiano de su labor.

Fomentar esa heterogeneidad es lo que nos permite rever y revelar nuestros prejuicios y tejer redes de saberes. La propagación de múltiples miradas hacia un mismo objeto nos lleva a considerar la importancia de la interdisciplinaridad para la relevancia de nuevas apreciaciones reforzando la idea de que compartirlo es urgente, lo que no significa la eliminación de las diferencias y las particularidades, sino la tesitura de conocimientos o, mejor dicho, de cómo se tejen los conocimientos³. A continuación, presentamos lo que sueña el Equipo Editorial de la Revista de la ABPN, su Directivo y sus Socios/as

Los escritos de sus autores/as se constituyen y expresan lo particular y universal – el vínculo indisoluble de sus pensamiento y reflexiones con sus producciones prácticas y teóricas relevantes⁴ en

²Para Alves y Oliveira, la unión de determinados termos o conceptos sirven para “eliminar las dicotomías y separaciones entre elementos de expresiones que parecen quedarnos mejor cuando juntos y no dicotomizados” (ALVES, Nilda y OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Ensinar e aprender/ “aprenderensinar” o lugar da teoria e da prática em currículo*. En: LIBÂNEO, José Carlos y ALVES, Nilda (eds.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 61).

³Inês Barbosa de Oliveira defiende que la “ideia da tessitura do conhecimento em rede busca superar não só o paradigma da árvore do conhecimento, como também a própria forma como são entendidos os processos individuais e coletivos de aprendizagem — cumulativos e adquiridos — segundo o paradigma dominante. A ideia da construção do conhecimento usando a imagem da árvore pressupõe linearidade, sucessão e sequenciamento obrigatório, do mais simples ao mais complexo, dos saberes aos quais se deve ter acesso. Além disso, pressupõe a ação externa como elemento fundador da “construção” de conhecimentos. A ideia da tessitura do conhecimento em rede pressupõe, ao contrário, que as informações às quais são submetidos os sujeitos sociais só passam a constituir conhecimento quando se enredam a outros fios já presentes nas redes de saberes de cada um, ganhando, nesse processo, um sentido próprio, não necessariamente aquele que o transmissor da informação pressupõe” (OLIVEIRA, Inês Barbosa de. **Currículos praticados: entre a regulação e a emancipação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 10).

⁴Alves y Oliveira afirman que “não há práticas que não integram teorias e que todas as teorias se expressam por meio de práticas e que por elas são influenciadas”, por isso, os termos se apresentam “sem separação, sem pressuposição de que possam existir umas sem as outras ou que possam ser singularizadas, já que são sempre muitas a se confrontarem” (ALVES y OLIVEIRA, op.cit, p. 62).



sus respectivas áreas de formación y su rutina de investigación.

En los análisis que algunos autores realizaron⁵, hay una concordancia entre la baja producción de textos que reflexionen sobre la relación entre raza y género y, específicamente que se dediquen a profundizar el papel de la mujer negra en la historia y cultura brasileña. Compartimos con los autores esta tesis y presentamos cuatro textos que analizan el papel de la mujer negra en diferentes espacios y épocas.

A partir de una amplia visión de los estudios contemporáneos, Ariella Silva Araujo, en su artículo **LA MUJER EN EL POSTABOLICIÓN**, regresa al período postabolucionista y recupera el lugar en el cual la negra fue ubicada y cómo era pensada. Concluye señalando la importancia de la mujer como mantenedora de las tradiciones y su preponderancia en el comando familiar, hecho que persiste hasta nuestros días.

Cristian Souza Sales, como el propio título indica, **LA ESCRITURA DEL CUERPO FEMENINO NEGRO EN LA POESÍA DE MIRIAM ALVES**, analiza la producción de la escritora, responsable por la edición y publicación de los *Cadernos Negros* en la década de 80, autora de diversos poemas, cuentos, artículos y ensayos, en quien buscó las bases teóricas para “objetar las representaciones estereotipadas y significaciones devaluadoras diseminadas por el discurso literario brasileño” sobre la mujer negra.

También basándose en la literatura como referencia para la comprensión de la representación de la mujer negra, Suely Santos Santana, en el artículo **TODO EN ELLA ESTABA CAÍDO Y TODAS SUS CARNES FLÁCIDAS: REPRESENTACIÓN DE LA MUJER NEGRA EN LIMA BARRETO**, parte del entendimiento que la literatura puede servir como referencia para construir actitudes, ideologías y disimular experiencias y, en el caso de la literatura brasileña, ayudó a diseminar nociones estereotipadas de negros y negras. En oposición a esas nociones, la autora recupera un cuento de Lima Barreto, escritor excluido del canon literario brasileño para discutir los papeles y lugares establecidos por los discursos hegemónicos, principalmente en lo que le toca a la mujer negra.

En **MÁS ALLÁ DE LA IMAGINACIÓN: NACIÓN, RAZA Y GÉNERO Y HELENA DE “VIVER A VIDA”**, Cristiane Santos Souza, Carlos Eduardo Henning y Fabiana Mendes de Souza hacen un análisis de dos culebrones y una película brasileños: Xica da Silva, en la película de Cacá Diegues; Preta de Souza, del culebrón *Da cor do pecado*; y Helena en *Viver a vida*, siendo los

⁵Amgela Figueiredo, en el ensayo “Dialogando com os estudos de gênero e raça no Brasil” afirma que la literatura sobre género es muy amplia en Brasil. Sin embargo, destaca que “si buscando en estas mismas publicaciones artículos que traten los temas relativos al género y a la raza, percibimos inmediatamente lo reducido que es todavía el número de publicaciones”. (En: PINHO, Osmundo y SANSONE, Livio. (eds.). **Raça: novas perspectivas antropológicas. Salvador: BA: EdUfba, 2008, p. 238**).



culebrones producidos por la Rede Globo de Televisão. Con este trabajo anuncian la persistencia de un acuerdo con las “representaciones tradicionales imputadas a las mujeres negras y con las imágenes que se les asocian en el imaginario nacional”. El análisis les permitió correlacionar los temas de “raza”, racismo, miscegenación, relaciones de género, vinculándolos a las formas discursivas de constitución de la nación.

Uniendo los hilos, presentamos el texto **¿A QUIÉN LE INTERESA UN “CINE NEGRO”?**, de Júlio César dos Santos, ya que el artículo anterior realiza una reflexión sobre el papel de la mujer en el cine nacional. En este texto, a partir del interrogante según se expresa en su título, el autor muestra su interés en investigar “la autorepresentación de la mujer negra en el cine” y empieza recuperando la idea de “cine negro”, expresión que lo llevó a preguntarse si surgió por una cuestión política de afirmación, negación, ruptura o reificación. Propone pensar también si la clasificación se estableció como “una reivindicación identitaria con la cuestión racial brasileña” o como resultado del “desarrollo del sistema capitalista de consumo”.

Los autores Danilo de Souza Morais y Paulo Cesar Ramos, en **LA JUVENTUD NEGRA EN LA CONSTRUCCIÓN DEMOCRÁTICA BRASILEÑA DEL SIGLO XXI**, rehacen la trayectoria de formación de la juventud negra como movimiento social reivindicativo de las especificidades del grupo, en conjunto con el Movimiento Negro, cuyo objetivo es el de haber privilegio en las discusiones sobre políticas públicas dirigidas a este segmento en el país. Los autores ponen de relieve la importancia de “reafirmar el protagonismo y la autonomía de la juventud negra en su actuación política” bien como la valorización del grupo como agente prioritario en los espacios de articulaciones, cambios de experiencias, saberes y necesidades. Otro punto relevante para su reconocimiento y consolidación, de acuerdo con Danilo de Souza Morais y Paulo Cesar Ramos, es el entendimiento, por parte de la sociedad brasileña, del respeto a las diferencias y a las múltiples identidades de la juventud negra.

JOÃO ALBASINI Y SU DISCURSO SOBRE LA “CIVILIZACIÓN” SALVAJE EN EL MOZAMBIQUE COLONIAL es el texto de Marcos Vinícius Santos Dias Coelho, que aborda el trabajo del periodista mozambiqueño nacido en la ciudad de Lourenço Marques (actual Maputo), nieto de un negociante portugués con ascendencia italiana. João Albasini fue presidente del Gremio Africano Lourenço Marques y participó en la fundación de dos periódicos de corta duración pero con un importante papel en la defensa de los “hijos de la tierra” e “indígenas”. El periodista personificó la condición del colonizado erudito, oprimido entre dilemas y dificultades de alguien que, para ser oído, acepta los comportamientos e ideologías del colonizador a la vez que intenta luchar contra ellas.

Tatiane Campos dos Santos y Thiago Lucas Martins, en el texto **EL MUSEO DE ARTES Y OFICIOS COMO POSIBILIDAD DE LA IMPLEMENTACIÓN DE LA LEY 10.639/03**, muestran la existencia de distintos instrumentos africanos o instrumentos que utilizan los negros



esclavizados o trabajadores. Cuando piensan sobre este acervo, los autores lo consideran como importante espacio que podría aportar mucho a la implementación de la Ley, ya que comprenden que el Museo, como ambiente educativo no formal de educación, permite la construcción de nuevos/otros conocimientos.

En **¿CUÁNTA FALTA HACE UN ÁREA TÉCNICA DE SALUD DE LA POBLACIÓN NEGRA EN EL MINISTERIO DE LA SALUD!** Isabel CF da Cruz, considerando la Política Nacional de Salud Integral de la Población Negra (PNSIPB), realiza una revisión de literatura sobre la salud de la población negra y las políticas constituidas para este grupo concluyendo que tal implementación, así como estrategias para prevenir y combatir el racismo institucional en los establecimientos de salud son inexistentes. Concluye, al final, que el racismo fue uno de los motivos que impidió su institucionalización bien como la no creación de un área técnica que respondiese y gestionase la implantación de la política y las acciones consecuentes.

Por fin, más que de extrema importancia y que puede instigar a nuevas investigaciones, Mirian Albuquerque Aquino, Sérgio Rodrigues de Santana, Leyde Klébia Rodrigues de Santana y Jobson Francisco da Silva Júnior, en el artículo **TEMAS SOBRE EL/LA NEGRO/A: UN ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN EL CURRÍCULUM LATTES**, analizan las investigaciones sobre la temática étnicorracial desarrolladas por docentes-investigadores/as de seis programas de postgrado de la UFPB registradas en el Curriculum Lattes – CNPq. Atestiguan que los estudios todavía están circunscriptos a las discriminaciones, prejuicios y racismos relacionados con un pasado esclavista.

Osmundo Pinho nos enriquece con una reseña: **“LA SANGRE DE LA SANGRE Y LA CARNE DE LA CARNE”**: EL GENOCIDIO ANTINEGRO Y EL IMPERATIVO REVOLUCIONARIO, sobre el libro de João H. Costa VARGAS, *Never Meant to Survive: Genocide and Utopias in Black Diaspora Communities*, en la que destaca algunas categorías presentadas por el autor, reflexionado sobre ellas a partir de lecturas de otras bases teóricas.

Esperamos que los artículos publicados en este volumen puedan ofrecer bases a las reflexiones y fomenten la implementación de políticas públicas, sin dejar de representar un *espaciotiempo* de denuncia, divulgación de investigaciones, estudios, discusiones, innovaciones multidisciplinares y tesis del conocimiento.